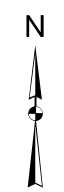
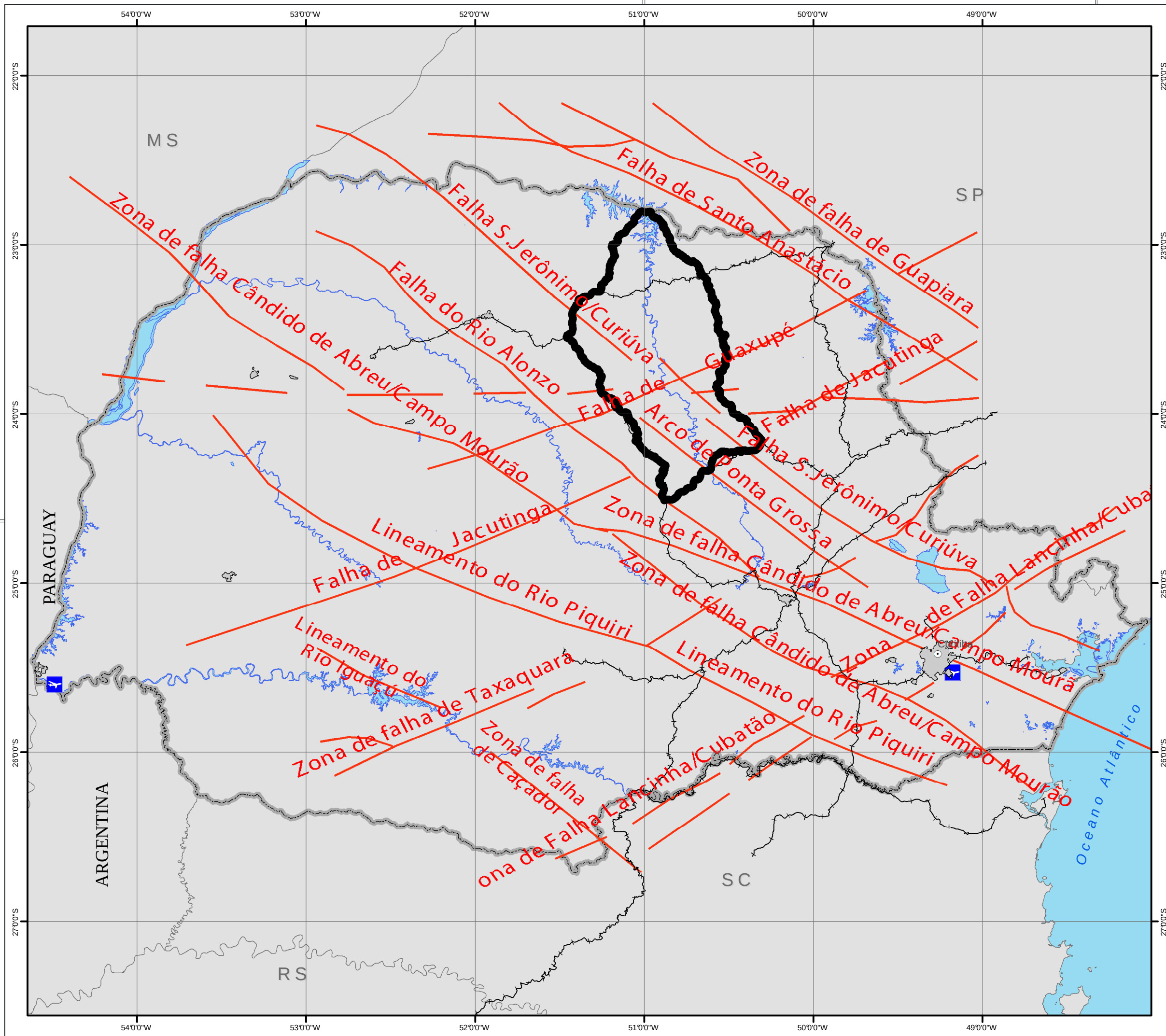


Figura 2.3.1.1-5: Mapa Arcabouço Estrutural do Estado do Paraná



- Legenda**
- AII (MF / MB)
 - Sedes municipais
 - Limites Municipais
 - Limite Estadual
 - Falhas



Fonte:
IBGE, Base ao Milionésimo, 2011
ITCG, Base 1:250.000, 2006
Zelán et al., 1987

0 10 20 40 60 80 km

LOCALIZAÇÃO			
		Nº CLIENTE	REV.
TÍTULO			
Arcabouço Estrutural do Estado do Paraná			
RESP./TÍTULO/Nº CREA			
ESCALA	UNIDADE	PROJEÇÃO	FOLHA
1:2.400.000	metros	UTM SAD69-Fuso 22S	
Nº Póry			REV.

Figura 2.3.1.1-6: Mapa Geocronológico do Estado do Paraná

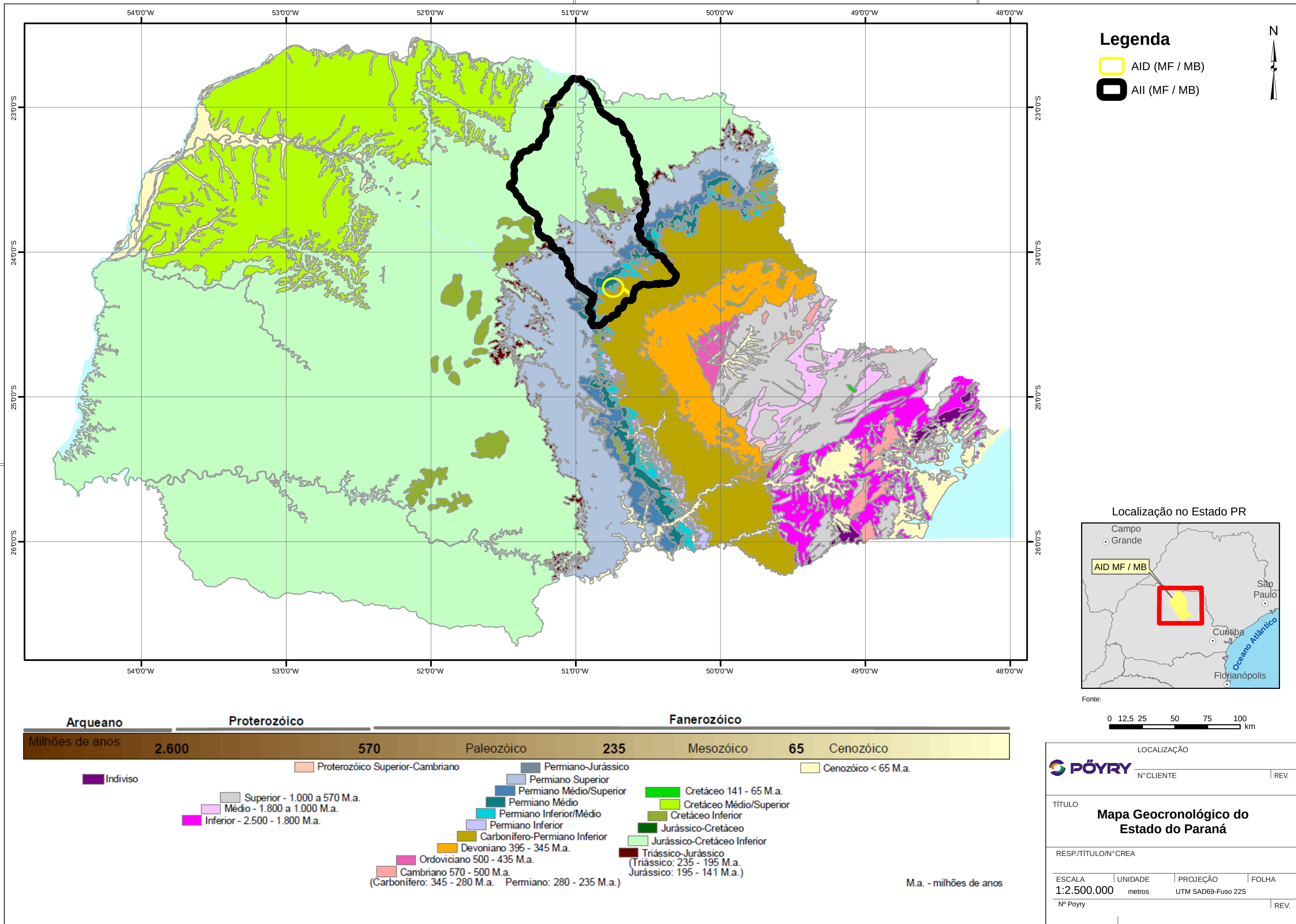
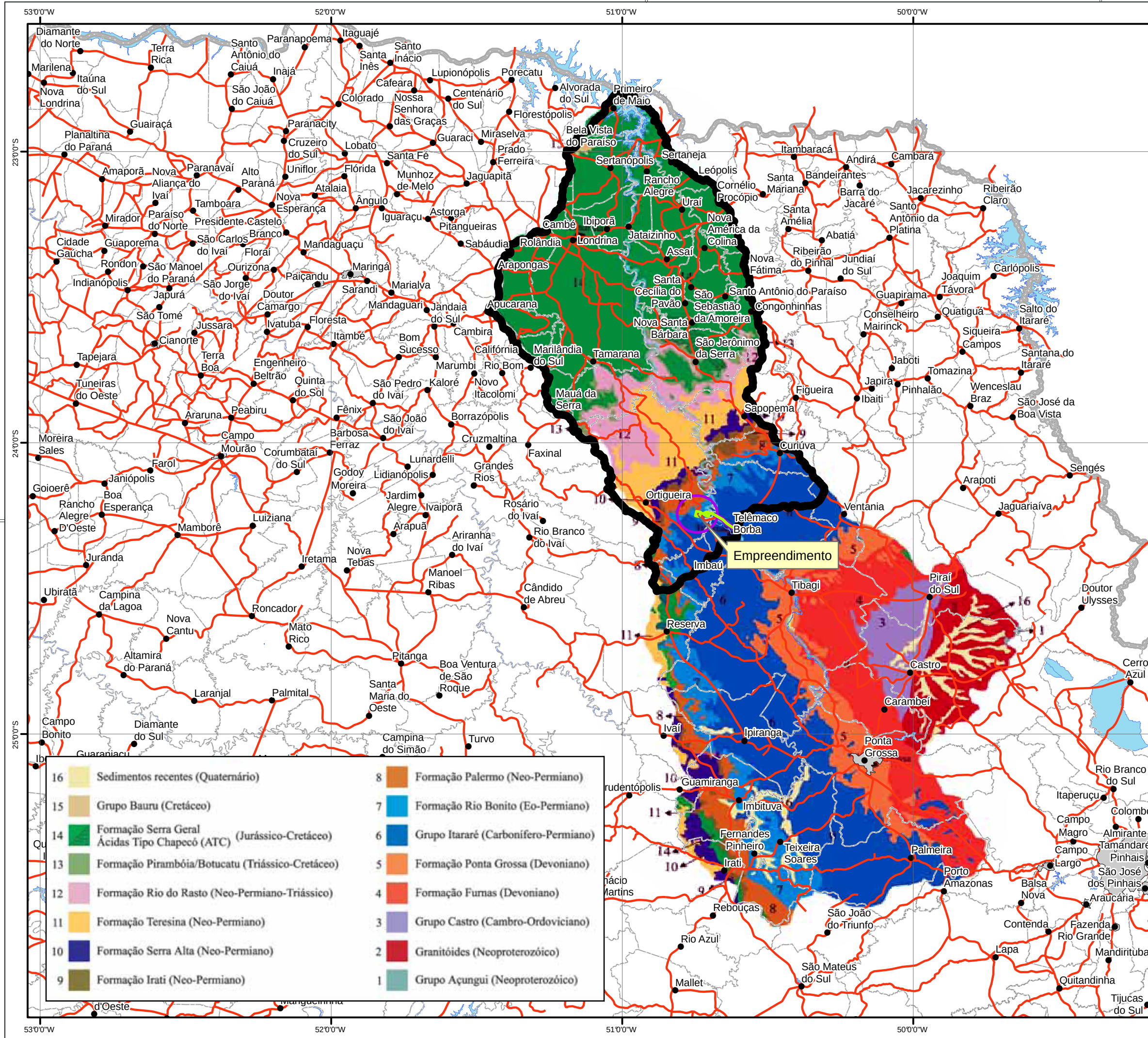


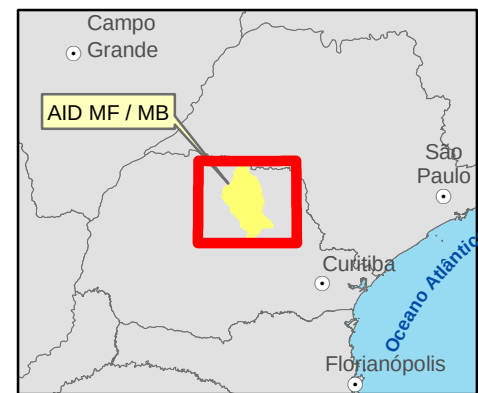
Figura 2.3.1.1-7- Mapa Geologia da Bacia Hidrográfica do Tibagi



Legenda

- ADA
- AID (MF / MB)
- AII (MF / MB)
- Rodovia
- Sedes municipais
- Massas d'Água
- Limites Municipais
- Limite Estadual

Localização no Estado PR



Fonte:
IBGE, Base ao Milionésimo, 2011
ITCG, Base 1:250.000, 2006
Minerpar, A Bacia do Tibagi, 2002

0 5 10 20 30 40 km

LOCALIZAÇÃO

PÓYRY

Nº CLIENTE _____ REV. _____

TÍTULO

Geologia da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi

RESP./TÍTULO/Nº CREA _____

ESCALA	UNIDADE	PROJEÇÃO	FOLHA
1:1.400.000	metros	UTM SAD69-Fuso 22S	
Nº Poyry			REV. _____

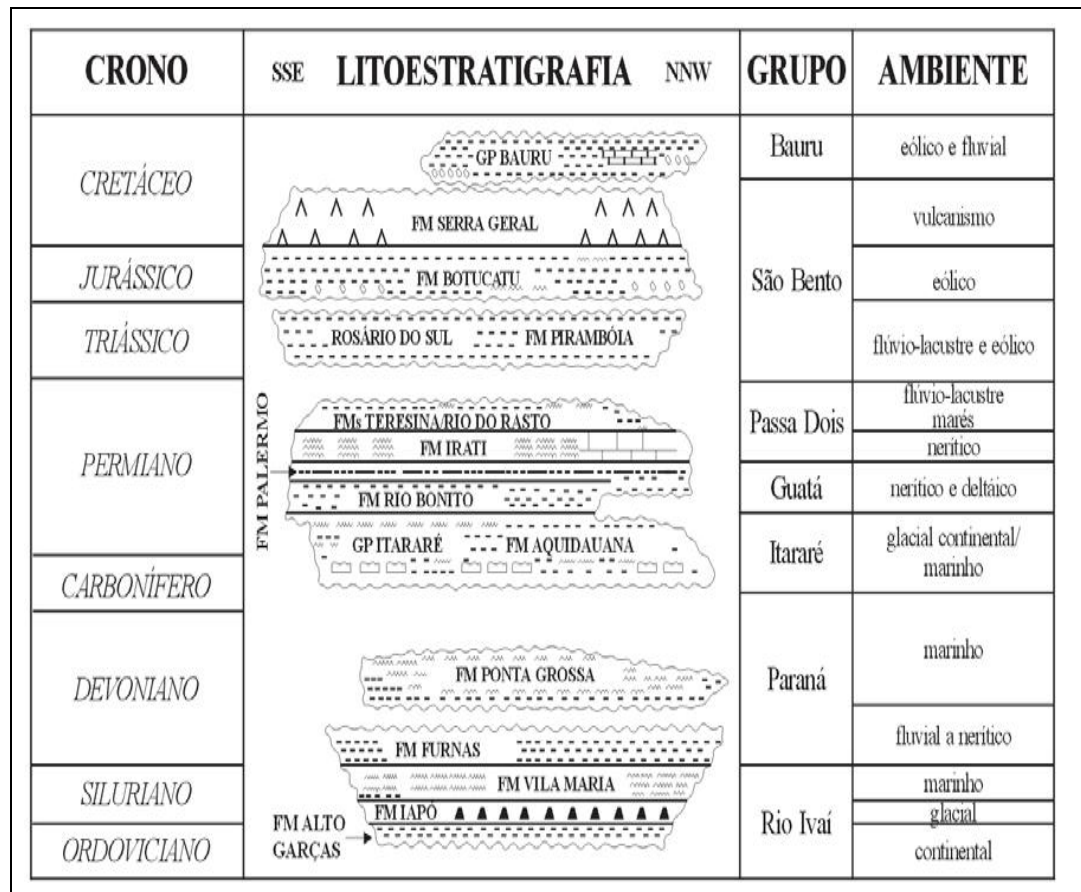


Figura 2.3.1.1-8: Coluna Cronoestratigráfica da Bacia Sedimentar do Paraná - Corte NNW (Schneider et al., 1974; Zalan et al., 1990; Assine et al.;Milani et al., 1994).

Geologia na AID

Como mencionado anteriormente, a região de interesse geológico-ambiental do empreendimento (fábrica e linha de transmissão), está situada no Segundo Planalto Paranaense (Ver Mapa Geologia na AII – Geologia Regional – Figura 2.3.1.2-19).

Conforme o Atlas Geológico do Estado do Paraná (2001), disponibilizado pela MINEROPAR, a região é representada por sedimentos/rochas sedimentares de idade paleozóica, que fazem parte da Bacia Sedimentar do Paraná, denominada no meio geológico simplesmente de Bacia do Paraná.

A região é representada geologicamente pelos grupos/formações, apresentados em ordem crescente de idade, a seguir, já descritas no subitem anterior:

Grupo Passa Dois – Permiano Superior:

- . Formação Rio do Rastro
- . Formação Teresina
- . Formações Serra Alta
- . Formação Irati

Grupo Guatá – Permiano Médio

- . Formação Palermo

Rti

. *Formação Rio Bonito*

Grupo Itararé/Formação Aquidauana – Carbonífero-Permiano

Geologia na ADA

O empreendimento situa-se sobre os sedimentos/rochas e seus solos de alteração (solo residual) das formações relacionadas a seguir (Ver Mapa Geologia AID/ADA, Fig. 2.3.1.1-20), cujas descrições já foram feitas no item **2.3.1.1 - Geologia na AII:**

Grupo Guatá – Permiano Médio

. *Formação Palermo*

. *Formação Rio Bonito*



Figura 2.3.1.1-9: Matacões aflorantes resultantes da decomposição intempérica dos diques de diabásio, imersos ou dispersos em solo laterítico.

Esses matacões prejudicam, em parte, a mecanização dos processos preparatórios do solo para o plantio das mudas. Alguns possuem dimensões métricas.



Figura 2.3.1.1-10: Bloco de diabásio, amigdaloidal, procedente da parede do dique. As amígdalas são esses grãos brancos dispersos na rocha. São o resultado do resfriamento rápido e a consequente cristalização dos gases do magma em contato com as paredes frias da rocha sedimentar encaixante.



Figura 2.3.1.1-11: Placa localizada logo no início do acesso à pedreira, identificando o Processo no 826.461/2009 - DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral, referente à execução de lavra e licenciamento para beneficiamento (Município de Ortigueira).



Figura 2.3.1.1-12: Frente de lavra suspensa temporariamente. É reativada conforme as necessidades de revestimento das estradas de terra. O diabásio se apresenta geralmente fragmentado, facilitando a sua extração (lavra) e despesa de britagem. A coloração clara é devida ao intemperismo.